

# #week 26/2021



**Acesse as notícias mais importantes que impactarão as operações do comércio internacional desta semana.**

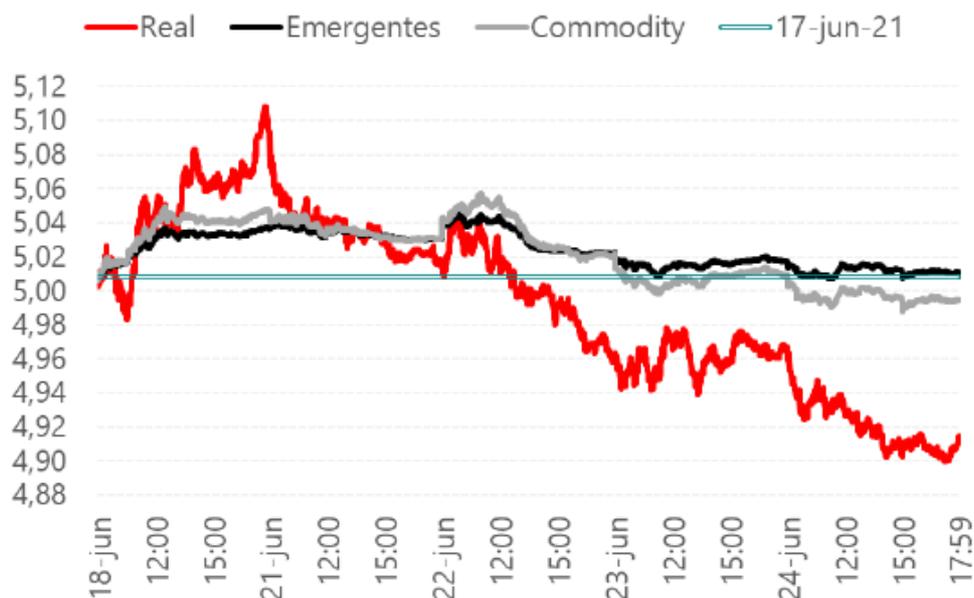
Nós da JM vivenciamos diariamente o comércio internacional e temos a missão de informar todo este cenário aos nossos clientes e aliados.

**Aproveite e compartilhe com seus melhores amigos!**



O BCB emitiu sinais mais hawkish (menos acomodatório) nos últimos dias que auxiliaram a taxa de câmbio a romper o limiar de R\$5,00/US\$, reforçando de que a política monetária deverá provocar apreciação da moeda no curto prazo. O tom visto na ata da última reunião do Copom e no relatório trimestral de inflação foi o principal catalisador do mercado cambial na semana. Diante de uma postura ainda acomodatória dos principais bancos centrais do mundo, o menor grau de estímulo monetário combinado com uma percepção temporária de menor risco fiscal deverá continuar **contribuindo para a valorização do real no curto prazo**. Continuamos avaliando que as discussões referentes ao orçamento de 2022 e a proximidade das eleições presidenciais deverão limitar o espaço desta apreciação no médio prazo.

## R\$/US\$ - Cotações intradiária



Fontes: Bloomberg, Santander.

Nota 1: Dados com fechamento na quinta-feira, 24/jun.

Nota 2: Para as demais moedas, usamos a cotação do dólar no Brasil como um "número índice".



**A inclinação da curva de juros nominal foi reduzida pela sexta semana seguida, chegando ao nível mais baixo desde que a pandemia teve início.** Desde a última quinta-feira (17 de junho), a ponta curta (futuro de DI com vencimento em janeiro de 2022) subiu 15 p.b., para 5,74%, enquanto a ponta longa (futuro de DI com vencimento em janeiro de 2027) caiu 5 p.b., para 8,51%. Com isto, a inclinação da curva neste segmento recuou 20 p.b., atingindo a marca de 278 p.b. – o maior achatamento desde 19 de março de 2020. A ponta de curto prazo continua se movendo para cima, desta vez por conta da leitura do mercado de que a ata do Copom teve um tom relativamente mais hawkish (menos acomodatório) do que o comunicado pós-reunião, sinalizando aceleração na retirada de estímulos pelo BCB. Na ponta de longo prazo, o mercado parece continuar ancorado em uma visão mais otimista quanto à trajetória fiscal. Não descarta-se a possibilidade de que o sentimento de mercado possa piorar à medida que nos aproximemos do final do ano, o que poderia levar a uma recomposição de boa parte do prêmio recentemente corroído na parte longa da curva de juros local.

## Consenso para taxa Selic



Fontes: Banco Central do Brasil, Santander.

Nota: Com base no relatório Focus de 11 de junho de 2021.



Em semana importante para a política monetária, acreditamos que o BCB sinalizou elevada probabilidade de aceleração do ritmo de normalização da taxa de juros, mesmo diante de uma projeção de crescimento do PIB abaixo do consenso para este ano. O CMN anunciou uma meta de inflação de 3,00% para 2024, mantendo a tendência de queda gradual vista nos últimos anos, e finalmente atingindo o nível de pares regionais.

O BCB também publicou o relatório de inflação do 2T21, com detalhes sobre as projeções macroeconômicas e discussões (boxes) relevantes para a política monetária. Apesar de projeções “menos otimistas” do BCB para o PIB este ano, em comparação com a mediana das projeções de analistas, entendemos que o relatório de inflação não trouxe um tom muito diferente da ata, com o BCB ainda sinalizando intenção de trazer a inflação de 2022 para 3,50%.



**Nosso índice de atividade diária continua melhorando ao longo do 2T21.**

O índice - baseado em dados diários de consumo de energia, venda de carros e mobilidade - vem apresentando melhora desde o início do 2T21, apresentando tendência de alta nos últimos meses. Em bases mensais, após ajuste sazonal, o índice cresceu 6,1% e 4,7% em abril e maio respectivamente. Considerando os dados disponíveis (até 18 de junho), o indicador mostra crescimento de 4,4% em junho, ainda insuficiente para compensar integralmente a queda de março (-15,7%) e posicionando o índice em níveis ainda 2,2% abaixo de fevereiro-21.

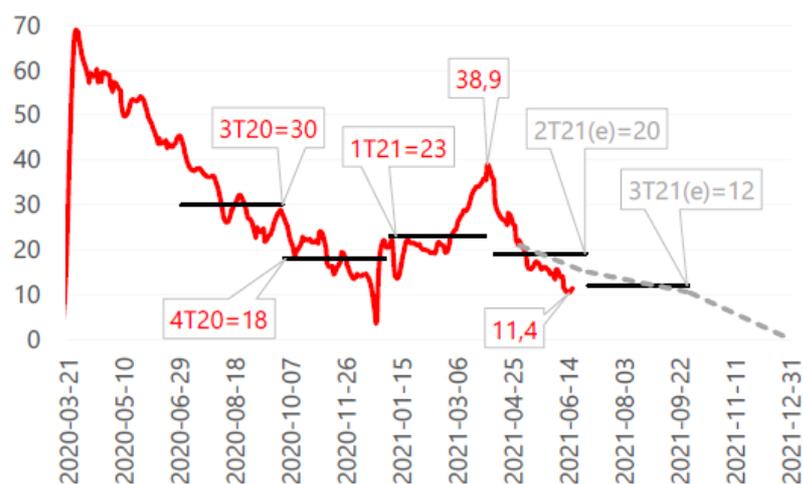
**As vendas no varejo ampliado desaceleraram em junho, mas com alta trimestral no 1T21.**

**O IBGE divulgará os dados da produção industrial de maio na próxima sexta-feira (2 de julho).** Espera-se uma alta de 2,0% m/m-sa, encerrando uma sequência de três quedas. Entretanto, mesmo se confirmada a alta, esta será insuficiente para compensar os quase 5% de contração acumulada desde fevereiro.

**Confiança do consumidor expande no 2T21, mas não compensa a queda do trimestre anterior.** Segundo a FGV, a confiança do consumidor cresceu em junho (alta de 6,2%), impulsionada pelos componentes de situação atual (alta de 4,2%) e de expectativas (alta de 7,2%). O resultado de junho veio em linha com o aumento da mobilidade e com o pagamento da nova rodada do auxílio emergencial, e posiciona o indicador nos maiores níveis desde novembro de 2020. Em termos trimestrais, a confiança do consumidor encerrou o 2T21 subindo 3,4%, insuficiente para devolver integralmente a queda do primeiro trimestre (-8,5%).

**A mobilidade continua melhorando, mas em um ritmo mais lento.** A melhora decorreu principalmente do aumento da mobilidade nos segmentos Local de Trabalho (que já se encontra em patamares pré-pandemia) e Estações de Trânsito, o que sugere estreita ligação com a atividade econômica, sugerindo melhora na perspectiva para o 2T21.

– Índice de *lockdown*\* e cenário de mobilidade (fev/20=0, média de 7 dias)



Fontes: Google, Santander.

\* Índice construído como uma média de segmentos selecionados do *Google Mobility Report* com escalas invertidas. Dados disponíveis até 18 de junho, 2021.

O ritmo de vacinação acelera no Brasil, e atinge a marca de 1,3 milhão por dia. Espera-se que o ritmo de vacinação se mantenha acima do nosso cenário base de um milhão de doses administradas por dia, uma vez que os estoques de vacinas permanecem altos (39 milhões de doses) e o ritmo de entregas está acima do ritmo de aplicação.

Novas infecções por COVID-19 continuam a aumentar à medida que o Brasil ultrapassa a triste marca de 500 mil vítimas. Na quarta-feira (23 de junho), novos casos atingiram recorde diário de 115 mil. A taxa de ocupação da UTI está acima de 90% em sete estados, uma queda em relação a nove na semana passada (18 estados na pior fase).



O grupo composto por 10 senadores democratas e republicanos conseguiu avançar numa proposta para um pacote fiscal de infraestrutura no valor de US\$ 1 trilhão (US\$ 579 bilhões em novos gastos), que posteriormente foi aprovado também por Biden. O pacote fica bastante distante dos US\$ 4 trilhões propostos inicialmente pelo presidente norte-americano, mas já representa um avanço. A tendência é que a proposta bipartidária seja

aprovada pelo congresso e que Biden siga tentando aprovar outros projetos para chegar mais perto do valor inicialmente idealizado.

Após a surpresa na última decisão de política monetária nos EUA, a semana também foi marcada por diversos discursos de membros do Fed, nos quais foi possível observar uma grande divergência de opinião quanto ao futuro da política monetária no país. A fala mais esperada foi a do presidente de Jerome Powell (presidente do Fed) no congresso, onde não deu sinais quanto aos próximos passos para a política monetária, mas enfatizou que espera que as pressões inflacionárias observadas sejam temporárias e que a recuperação no mercado de trabalho seja rápida.

Nos mercados financeiros globais o cenário seguiu misto, com o [S&P](#) encerrando a semana em alta e nas máximas históricas, enquanto as bolsas europeias encerraram a semana em queda. O dólar ficou estável frente às moedas de países de G10, e a curva de juros norte-americana teve alta na parte mais curta e leve queda na parte mais longa.



## Gigante da logística, Maersk lança operação de carga aérea no Brasil



A Maersk, maior empresa de logística integrada de contêineres do mundo, lança no Brasil seu serviço de agenciamento de carga aérea. A expansão da rede intermodal da companhia, que oferece soluções logísticas por terra, mar e agora ar, é uma das estratégias globais da empresa e a posiciona mais uma vez na vanguarda do setor logístico, visando o crescimento em vários mercados, incluindo o brasileiro.

Segundo Mauricio Coelho, Head de Frete Aéreo da Maersk para Costa Leste da América do Sul, trata-se de um serviço abrangente: “o frete aéreo atenderá os clientes da Maersk que já operam em outras modalidades e para aqueles que precisam apenas dessa solução. Ao contrário do que algumas pessoas podem pensar, o serviço atende diversos perfis de volumes. Desde remessas menores a motores, turbinas e cargas oversized podem ser transportadas pelo modal aéreo. O serviço complementa o portfólio de expertise do grupo com uma opção focada principalmente em quem busca menores tempo de trânsito. Operado em voos comerciais cargueiros e de passageiros, o frete aéreo da Maersk será a solução em situações com prazos críticos, devido a velocidade inerente ao modal”.

Para oferecer um transporte aéreo com a tradicional excelência do grupo, a Maersk levou em conta os principais contratemplos de seus clientes que já operavam ou não com transporte de cargas aéreas e buscou solucioná-los.

“Entre as demandas que esse serviço resolve, estão: contratação de um único fornecedor com expertise e grande oferta de soluções, capacidade de atender os mercados globais com estrutura própria, problemas com tempo de espera e atrasos, mudanças de planejamento e demanda, atraso ou perda no processo de produção, lançamento de produtos, transporte de mercadorias valiosas e com volume reduzido e redução de inventário em trânsito, por exemplo”, diz Mauricio Coelho.

A expectativa do executivo é que a Maersk esteja entre os maiores operadores de carga aérea nos próximos anos tanto no Brasil como nos demais países da América Latina.

“Nosso grande diferencial é a conectividade com os outros modais que oferecemos aos clientes que buscam simplificar sua cadeia logística”, avalia o Head de Frete Aéreo da Maersk para Costa Leste da América do Sul. O programa de transportes contará com carregamento aéreo dentro do país e em diversas rotas de e para aeroportos brasileiros.

“Assim como já acontece em outros serviços oferecidos pela Maersk, os clientes de frete aéreo da companhia também têm à disposição ferramentas digitais, como Maersk Flow, MyFinance e Maersk Spot, para mover e acompanhar mercadorias, agendar serviços e envios e resolver questões aduaneiras”, finaliza Mauricio Coelho.

A princípio, a empresa deve usar a capacidade de aviões de parceiros. Atualmente, não existe uma solicitação na ANAC para a Maersk operar seus próprios voos de carga.

Com Informações da Maersk (adaptado)



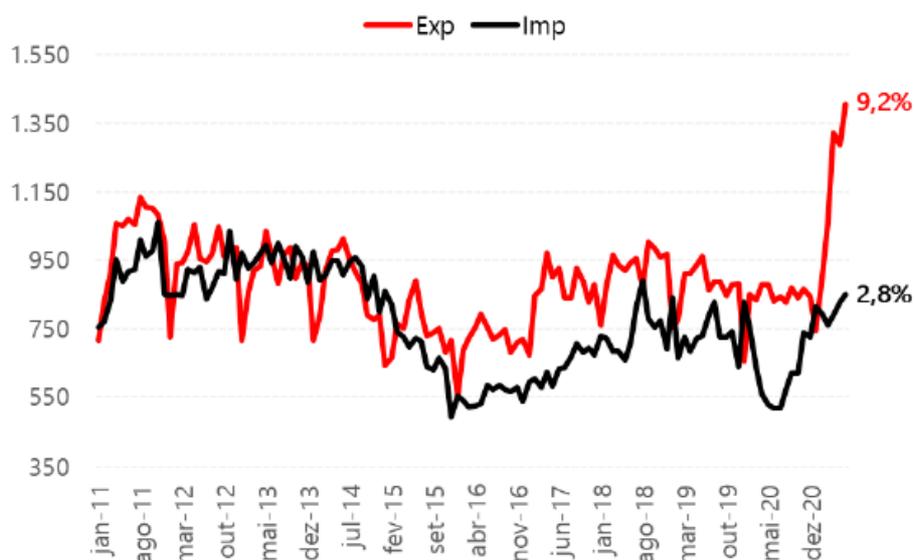
**Espera-se que a balança comercial registre superávit de US\$11,6 bilhões em junho, o que contribuirá para que o saldo em transações correntes do mês registre outro superávit.**

Espera-se que a balança comercial registre superávit de US\$11,6 bilhões em junho, o que contribuirá para que o saldo em transações correntes do mês registre outro superávit vultoso (como ocorreu em maio) e permita à economia brasileira continuar exibindo uma posição externa sólida.

Projeta-se que a balança comercial de junho – publicação programada para quinta-feira, dia 1 de julho – registre superávit de US\$11,6 bilhões. Se confirmado, o valor traduzir-se-á em superávit de US\$67,2 bilhões acumulado em 12 meses frente ao saldo positivo de US\$39,9 bilhões há um ano. O resultado deverá ser consequência do aumento substancial nas exportações combinado ao aumento mais modesto das importações, como reflexo do choque positivo que temos visto nos termos de troca e da recuperação econômica gradual que a economia tem registrado. Calcula-se que a média diária das exportações crescerá 9,2% frente ao mês anterior – já descontados os fatores sazonais – enquanto a média diária das importações expandir-se-á 2,8% nos mesmos termos.

Adicionalmente, além de continuar indicando recuperação vigorosa do saldo comercial, estes dados são compatíveis com um saldo anualizado dessazonalizado de US\$130,0 bilhões se considerarmos as médias nos últimos três meses. Este patamar é (temporariamente) superior à nossa projeção de US\$85,3 bilhões para 2021. A situação das contas externas brasileiras deverá continuar robusta por um período prolongado.

## Balança comercial (US\$ milhões/dia útil, s.a.)



Fontes: SECINT, Santander.



## 5 Dicas Práticas Para Melhorar a Logística de Importação

Boas práticas na logística de importação são fundamentais para as empresas conseguirem aproveitar o que há de melhor no mercado exterior. É apenas usando os benefícios dos procedimentos de exportação e importação que as organizações conseguiram permanecer no mercado e não perder seu espaço para a concorrência das grandes empresas. [Leia Mais](#)

[Solicite Contato →](#)

[Site JM →](#)

## Fontes das informações deste cenário comex JM

- Equipe JM

- Blog JM - <https://jmaduaneira.com.br/blog-jm/>

- Santander Brasil - Macro economic Research

- MAERSK - <https://www.maersk.com/>

---

Enviado por <http://jmaduaneira.com.br>

Rua Lídia Brígido | nº 600 | CEP 60.821-800 Parque Manibura | Fortaleza - CE | Brasil | [www.jmaduaneira.com.br](http://www.jmaduaneira.com.br)  
[comercial@jmaduaneira.com.br](mailto:comercial@jmaduaneira.com.br)

Se deseja não receber mais mensagens como esta, [clique aqui](#).